# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO III

ASSSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor—J. da Silva Vieira

Domingo, 9 de Junho de 1895

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 °/o Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes 25 °/o de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 151

## O CENTENARIO ANTONINO

Vão principiar, em breves dias, as festas extraordinarias da celebração do setimo centenario do nascimento do sympathico e popular filho de Martim de Bulhões e de Thereza Teixeira, que preparado pelo baptismo se chamou Fernando, e depois, illustrado pela fé christã, se chamou Antonio, canonisado pelo papa Gregorio IX e conhecido em Italia por Santo Antonio de Padua, e em Portugal por Santo Antonio de Lisboa.

Passados sete seculos, além dos festejos annuaes que lhe costumam tributar como santo popular e predilecto, iniciou-se essa festa commemorativa, esse acto expontaneo, instigado por pura devoção e desinteressado reconhecimento, de accordo com os meritos e virtudes do portuguez illustre que a Egreja perfilhou para veneração e adoração, e á historia nos aponta como uma gloria da cathedra sagrada e como consummado theologo.

Se os promotores da celebração do centenario de Camões andaram orgulhosos e envaidecidos por tal festa, pois a ella se adaptou, segundo dizem, a expontaneidade popular, porque Camões foi um personagem cuja lembrança se perpetuou no coração do povo, na alma popular; os promotores da solemnisação do centenario de Santo Antonio não menos envaidecidos e orgulhosos se evidenceiam, porque foi o Santo uma entidade que perfeitamente quadrou á alma do povo, invocando-o e fazendo-o alvo de um sem numero de superstições.

Assim, a glorificação tão recommendada ao Santo que foi uma gloria patria, não póde ter mais significação do que sublimados louvores a um vulto que mereceu, pelas suas virtudes verdadeiramente christãs e trabalhos evangelisadores, a canonisação.

E pena é que certos polemistas que teem suscitado fundas questões e fundas duvidas àcerca do verdadeiro merito do Santo, não apresentem uma memoria, uma monographia, em que se ponha á luz da evidencia a biographia do celebrado e festejado personagem, a companhada dos trechos mais frisantes da sua prédica e da sua eloquencia; porque só assim se apreciaria qual o papel que o illustre varão lusitano desempenhou e que lhe valeu as honras d'uma santificação.

Vacillamos sobre se o santo foi um philosopho, mettendo-se nas doutrinas dialecticas a ponto de chegar ao elevado conceito de critico admiravel nos principios do seculo XIII; a sua vida ditatada e muito accidentada; o seu desejo de apostolar em Africa; a sua voluntaria transição da rica ordem dos conegos regrantes para a ordem pobre dos franciscanos; e, emfim, a virtuosidade das suas acções; são motivos de sobejo para o suppormos mais como um apostolo da caridade evangelica e um propugnador da fé christã, do que um casuistico philosopho ou systematico doutrinario, embrenhado em altas questões. Dotado, ao que parece, de figura agradavel e de palavra facil; ornado de virtuosas inclinações, muitissimo natural foi que o seraphico San Francisco de Assis o achasse competente para prégar e espalhar a fé e ler a theologia, sendo tão arrebatadora a sua oratoria, que d'ali veio a lenda de se dizer qne até os peixes se encantavam com a sua magica palavra.

O povo, porém, pouco ou nada se importará se Santo Antonio foi theologo ou philosopho, prégador ou lente, e com as polemicas suscitadas na imprensa; antes espera, desejoso de ver o deslumbramento das pomposas festas, pelo longo periodo da glorificação ao Santo portuguez.

### Commissão districtal

Na sua sesão de 28 de maio ultimo, a commissão districtal julgou e approvou os processos de contas das juntas de parochia de Forjães, Rio Tinto, Gemezes e Fonteboa, respeitantes ao anno de 1892.

### Excursão

Um grupo de rapazes viannenses, que ha dias fez uma excursão, a pé, a Caminha e á Guardia, villa hespanhola, projecta novo passeio para breve, com um grupo numeroso, a Espozende e a Barcellos.

De volta da sua casa de campo no Tamel, já se acha entre nós, com sua ex.ma esposa, o snr. dr. José Villas Boas.

### Soirêe

Effectuou-se uma no ultimo domingo na casa d'Assembléa, que correu animadissima, e que teve a abrilhantal-a a presença de muitas damas da nossa sociedade.

## AVISOS E EXEMPLOS

Queixaram-se os vassallos de Tiberio das cargas que lhes punha, e dos tributos que lhes lançava, e poseram-lhe à entrada do Senado um pasquim, que dizia:—«Toma o d'estes que te aconselham, que é teu, e deixa o nosso, que te não pertence que d'esta maneira serás rei justo e justiçoso, e nós viveremos contentes.»

Não basta o nome de imperador, é preciso ser rei e defensor, que nome sem obras é nome morto, e as obras quando se obram justamente, são obras vivas e immortaes, e fóra d'isto não ha obra, posto que haja mandar.

E na lembrança deve estar sempre, que horas breves são as dos contentamentos da vida, e assim compridas e prolongadas as penas e tristezas d'ella, porque os bens apparecem como sombra, e desapparecem como fumo; e os males fazem assento e atormentam de continuo.

Contente estava o imperador Claudio, e no meio de seus contentamentos, a deshoras vieram os pezares de montão, e lhe tiraram a vida, abateram a fama, e o despojaram da honra.

Os Troyanos, sem cuidado da adversa fortuna, estavam em Troya cercados de delicias, vangloriosos e contentes.

Bastou para transtornar tudo o cavallo Troyano, vencendo-os, abatendo-os, conquistando-os.

E assim perderam em um dia o que haviam ganhado em muitos.

Dionysio tyranno, mui contente estava em seus vicios, mui ligado com seus contentamentos, parecendo-lhe que não podiam faltar, nem haviam de acabar.

No meio d'estes cuidados tão duvidosos, veio a resolver-se a Parca, cortou-lhe o fio, e acabou desastradamente.

Contente esteve este reino, prospero, engrandecido, e tão esquecido de caír da sua prosperidade, que todos vão fabricando gostos sobre gostos, contentamentos sobre contentamentos; porém, no melhor d'estas festas e prazeres, acabarão em lagrimas as alegrias, e as glorias passadas em lamentações.

Devem ter todos na lembrança que os males são certos, os bens duvidosos e momentaneos.

E, sendo assim, pouca vangloria póde ter quem conhece esta verdade, e alcança o fim, a que vêem a parar os favorecidos do mundo, os validos dos reis, os grandes da terra e os poderosos d'ella.

Nós, que fomos grandes e favorecidos da sorte, esquecemo-nos da nossa fraqueza, e por fracos vamos quasi perdidos. Pois emendemo-nos.

### Fabricas de phosphoros

Entrou na Imprensa Nacional o regulamento interno das fabricas de phosphoros. Eis algumas das suas disposições:

Aos operarios jornaleiros é-lhes assegurado o dia de 9 horas de trabalho, com uma para descanso, e aos empreiteiros o dia de 10 horas, isto todos os dias.

Junto das fabricas haverá um medico que inspeccionará mensalmente todos os operarios, além de velar constantemente pela hygiene das officinas. Logo que se pronunciem os primeiros symptomas de intoxicação phosphorica; serão mudados os operarios de officina, caso não haja gravidade, porque do contrario irão tratar-se para suas casas com dous terços do salario.

Quando impossibilitados por accidente de trabalho, os operarios serão aposentados com dous terços do salario, e, quando haja excesso de producção, poderão ser licenciados, mas com dous terços dos salarios.

Os operarios acceitaram todas estas disposições, havendo apenas desaccordo, principalmente por parte dos operarios portuenses, quanto a salarios.

E' ideia do commissario régio de estabelecer uma média entre as taxas maximas e minimas.

As questões de penas e castigos estão reguladas por fórma que os operarios nunca estarão sujeitos a caprichos, nem a mestres de officinas, nem a gerentes das fabricas, estando previstas as differentes hypotheses que vão desde a advertencia até à expulsão.

### Serões & Séstas

Recebemos, e muito agradecemos, esta primorosa revista das familias que se publica semanalmente em Lisboa, e que contêm: Educação, vida pratica, hygiene da alma, historia, notas d'arte, modas, viagens, romances, chronicas alegres, preceitos e conselhos, archivo pittoresco, album de retratos, etc, etc.

Os amigos são como a sombra, só nos acompanham quando somos allumiados pelo sol das prosperidades.

### «O Alto Minho»

Conta mais um anno de existencia este nosso estimado collega que se publica em Monsão.

Felicitamol-o.

Devem chegar brevemente a Lisboa os principes de Monaco.

### «O Porvir»

Com este titulo começou a publicar-se em Villa Nova de Famalicão um novo collega semanario, em substituição do «Famelicense», que ha pouco suspendeu a publicação.

O diabo poz-se velho a cuidar na vida alheia.

(Ad. popular).

A Sabedoria está para a Ignorancia como está o dia para a noite. Assim como uma luz introduzida na escuridão mais se fortalece e avigora, assim a Sabedoria junta da Ignorancia mais se distingue. *

### S. João em Fonte-Boa

Não deixam cahir no olvido o seu santo querido e popular as freguezias circumvisinhas. Se em Espozende se fomenta o crescente brilhantismo das festas, em Fonte-Boa lavra o maior enthusiasmo pelos festejos do santo casamenteiro e folgasão. Comquanto não seja conhecido ainda o programma das festas, não deixará de haver ali as costumadas illuminações, os foguetes, as fogueiras, os descantes, os desafios á viola, etc.

Regressou de Lisboa onde tinha ido fazer concurso para os officios de escrivão e tabelião de direito, o o snr. José Antonio Pereira Vilella, d'esta Villa.

### St.º Antonio do Povo

Assim se intitula um volume, que constitue um breve mas explicito trabalho, do snr. Carlos Sertorio, escriptor já bem conhecido nas lides litterarias. E' uma excellente collecção de anedóctas, rifões, anexins, e poesias relativas ao santo, precedida de uma breve biographia.

Agradecemos a amabilidade da offerta.

Partiu para o Gerez em um dos dias da semana finda, onde vae procurar allivio aos seus incommodos rheumaticos, o nosso dedicado e illustre amigo snr. Joaquim José da Silva, com sua ex.ma filha.

Acompanhou-o até Barcellos seu illustre genro, o snr. dr. José d'Azevedo Vasquinho.

### Organisação Judiciaria

Já deu entrada no ministerio da justiça, o projecto de organisação judiciaria que fôra imcumbido a uma commissão pelo snr. ministro da justiça.

Parece que, àparte alterações pouco importantes, o ministro acceitou o projecto e que em breve elle fará parte de um decreto publicado na folha official.

### Missionarios envenenados

Por carta particular enviada ao nosso collega de Lisboa «Diario de Noticias», consta que foram envenenados os padres missionarios estrangeiros do Gumbo, tendo fallecido um d'elles e estando em perigo outro.

Morreu tambem envenenado um irmão leigo.

### As festas ao S. João

De dia para dia augmenta o enthusiasmo pelos festejos ao Santo Precursor, ao amigo das donzellas e ao protector dos que se entregam, d'alma e coração, nos mélicos braços do amor.

A briosa Commissão, que tanto tem procurado ampliar a lista dos donativos para o cabal desempenho do largo programma d'estas festas, dirige-se hoje às amabilissimas raparigas, nossas patricias, com a seguinte carta que na integra reproduzimos, fazendo nosso, a um tempo, o louvavel pedido, e lembrando que qualquer prenda, por insignificante, terá sempre o subido apreço e a acceitação merecida, fazendo-a a Commissão sobresahir na kermesse projectada em honra do Santo casamenteiro.

Eis a carta:

*Sympathica Menina*

*O nosso querido S. João Baptista delegou em nós, este anno, o encargo de, em nome d'Elle, apresentarmos os cumprimentos da Sua celestial protecção a todas as donzellas, que, com fervorosas e ligitimas aspirações, teem de alcançar a benção sagrada do matrimonio. Para o conseguimento d'esta aspiração suprema, é, como sabe, o Santo Precursor o mais valioso apostolo, sendo sempre indispensavel a coadjuvação do Glorioso Martyr para abençoar a união divina dos sentimentos d'amor.*

*A menina—desculpe se lhe offendemos a sua modestia—merece por todos os motivos um marido digno da belleza, candura, virgindade e sympathia que tanto a destinguem, e n'este caso é necessario que o Divino Baptista lhe mereça a offerta d'uma prenda para o bazar que deve realizar-se nos dias 23 e 24 do corrente, por occasião dos projectados festejos, brinde que Elle merece, já que tantos e tão relevantes serviços presta á mocidade galante e honesta.*

*Apresentando, pois, á nossa estimada patricia os cumprimentos do sempre lembrado e venerado Apostolo, esperamos concorrerá com um brinde qualquer para a kermesse que se destina ao costeamento da proxima festividade, brinde que será, com certeza, de valor inestimavel, desde que preparado pelo seu superior talento de mulher.*

*Fica o nosso thezoureiro Francisco Gonçalves Regado encarregado de receber os seus offerecimentos, e muito bom seria se elles fossem feitos até ao dia 15 do corrente.*

*Creia nos leaes protestos da nossa consideração e estima, e somos*

*Creados muito amigos*

*Espozende 5 de Junho de 1895.*

**A Commissão.**

*Adelino Lucio d'Almeida Azevedo*
*Francisco Gonçalves Regado*
*Carlos Antonio Corrêa da Silva*
*Ricardo do Espirito Santo*
*Manoel Leite Rodrigues*

### CRIME D'ESTUPRO

Lê-se em o nosso collega povoense, «A Independencia», de 2 do corrente, a seguinte local:

*«Diz-se que em Barcellos se está instaurando processo contra um quarenta maior contribuinte d'aqui, por crime d'estupro praticado na pessoa da menor Olivia Nabuca, uma creança de 10 annos de idade!*

*«Os empenhos fervem, o dinheiro semeia-se. Como tudo está podre!»*

Por toda a parte os selvagens attentados, contra o pudor das menores, que mau grado nosso vemos a cada passo repetirem-se com o descaro do ladrão e do assassino que sae á estrada de clavina em punho.

Os tempos vão de feição para os malandrins que não trepidam em abusar das filhas de familia, das serviçaes e até das mulheres do semelhante. Apparece de tudo no «mercado», louvado Deus!

Chegamos a um tempo que perigoso se torna consentir que uma filha vá realisar umas compras, que uma serviçal vá ao chafariz ou ao estabelecimento, porque lá está a fêra d'harpias afiadas para se valer da ingenuidade e para a conduzir ao precipicio... A tudo isto chegamos, senhores.

E ainda não pára aqui: A desvergonha, o descaramento, a ousadia, estende-se tambem por uns antros medonhos de «santinhos» que servem de «trinta e cinco» para o engajamento de raparigas, recebendo as competentes «luvas» dos quidans a quem subscriptadas...

Isto é nojento, repugnante e vil; é profundamente miseravel!

Abaixo a corrupção!

### Machinas de costura

Esteve ha dias entre nós o nosso velho amigo snr. Manoel de Lima Ribeiro, (Casanova) de Barcellos, zeloso agente da Companhia de machinas SINGER, com deposito n'aquella villa.

Casanova veio a esta villa a pedido de varias familias montar algumas machinas de novo systema, muito aperfeiçoado, que para aqui vendeu, e as quaes fornece d'ora avante pelos preços muito razoaveis que a' Companhia tem estabelecidos e com vantajosas garantias para o comprador, que, até hoje, parece não ter gosado.

O nosso amigo que é um agente entendedor, activo e diligente, dá instrucções ao comprador todas as vezes que d'ellas necessite, promptificando-se a vir aqui sem remuneração alguma. Fornece tambem todos os accessorios ou peças concernentes a machinas de differentes modelos, pelo preço corrente do catálogo da Companhia, o qual fornece a quem o requisitar, pois consta que alguns agentes tem vendido com grande augmento de custo da tabella prejudicando os bons creditos da Companhia.

Qualquer pedido para compra de machinas, seus accessorios, ou quaesquer explicações referentes, podem ser feitos n'esta localidade ao snr. Ricardo do Espirito Santo, que se promptifica a dar os esclarecimentos necessarios e a mandar vir aqui o snr. Casanova.

## O ADEUS

**(Scena d'aldeia)**

(ao amigo FAG.)

Ao despontar da manhã nublumbrosa da sua partida para o Brazil, o José da Ferreira, entremelancolico e triste, presentindo os anouviamentos de coração que lhe ia trazer a ausencia, saudosa e negra, despedia-se da sua namorada—a Emilia do Couto, bella moça, rosada e meiga, de seios rigidos como bronze—mais pelo cumprimento de um dever do que pela força de vontade.

Pois se elle não tinha animo, não queria proferir o negro, o amargo adeus!...

—Vou partir, Emilia; forçoso é que nos apartemos por alguns annos. Motivos imperiosos me obrigam a ausentar-me o quanto antes... Adeus!...

E abraçou-a effusivamente, loucamente, com os olhos marejados de lagrimas, cingido ao coração d'ella o seu coração triste como um tumulo.

—.....

—Olha là: eu vou retirar. O senhor padrinho fica incumbido de velar por ti, e pela tia Bernardina, durante o tempo, breve ou dilatado, da minha ausencia. Aqui te deixo esta pequenina «alliança» que è a prova do pouco que valho, mas do muito que te amo.

E tomando-lhe uma das mãos, collocou-lhe em um dos dedos um simples annel, tão simples como a candidez da sua alma, como a virgindade dos seus olhos, como a pureza do do seu coração inviolavel e inviolado; e partiu, com o rosto affogueado em lagrimas ardentissimas, em direcção a casa do senhor Abbade, seu protector e padrinho.

.....

—Bons dias, senhor padrinho.

—Bons dias, meu rapaz. Então é hoje o dia da tua partida, não é assim?

—E' verdade, senhor padrinho. Venho despedir-me e pedir-lhe a fineza de...

—!...

—a fineza de olhar pela Emilia durante a minha ausencia.

—Descança, meu José. Procurarei satisfazer os teus desejos, fica certo d'isso.

—Ah! senhor padrinho! como eu lhe serei grato! Dê-me um abraço...

—...Deixa-me, deixa-me, não me apertes.

—Adeus, senhor padrinho.

—Adeus, José. Vê lá se tens juizo.

—Não ha-de ter duvida, não ha-de ter duvida...

E sahiu como um louco, tomando lugar na diligencia que seguia para ***, afim de embarcar no vapor que o devia conduzir ao Brazil, a esse «El-Dorado» dos portuguezes...

A. Pollo.

### Sellos do centenario antonino

Por circular expedida para as estações postaes, foi determinado que, desde 13 a 30 de junho, as correspondencias sejam franqueadas com sellos do centenario antonino e que desde o 1.º de julho voltem a ser empregadas as actuaes formulas de franquia, sendo porteadas como não franqueadas todas as correspondencias em que estiverem affixados sellos antoninos, bem como os respectivos bilhetes postaes.

Não deixam, todavia, durante o periodo do centenario de continuar em circulação os sellos e formulas de franquia actuaes.

### ?!

Consta que o governo fez accordo eleitoral com os progressistas no districto d'Aveiro.

Será verdade? Depois de tanta berrata...

### Forte besta!

Um rapaz da freguezia do Valle (Valença) para se livrar da vida militar foi aconselhado por alguem a que deitasse sobre o estomago um emplasto de sardinhas salgadas, afim de produzir uma chaga.

O rapaz assim fez, conseguindo livrar-se da vida militar, mas não conseguindo escapar da morte, pois è grave o seu estado.

Esse alguem que o aconselhou, precisava uma coisa que nós sabemos.

### Hygiene

Agora que vae decorrendo a quadra do calor e que na villa se teem dado alguns casos de molestias contagiosas, é de summa conveniencia que as auctoridades competentes se dignem mandar proceder a algumas visitas sanitarias a bem da boa hygiene e da sanidade publica.

Ha por ahi viellas e recantos onde se nota uma ausencia completa de enxada e vassoura, que com mais propriedade se lhes pode chamar uns fócos d'immundicie pestilencial e nauseante.

Chamamos a attenção da exc.ma Camara para este assumpto.

### Congresso do professorado

Eis o programma-questionario do segundo congresso do professorado primario portuguez, que deve reunir em Lisboa de 22 a 28 do corrente:

Artigo 1.º Convirá que o magisterio primario portuguez organise uma exposição pedagogica em 1897 ao celebrar-se o 4.º centenario da descoberta da India, visando principalmente á exhibição dos progressos da instrucção primaria no paiz e nas colonias? Em caso affirmativo, estabelecer a fórma e organisar os meios de levar a cabo este emprehendimento.

Art. 2.º Que progresso se tem realisado na methodologia e em especial nos das seguintes disciplinas: A) leitura; B) escripta; C) arithmetica; D) geometria e desenho; E) chorographia e historia; F) grammatica; G) moral? Cada um d'estes pontos poderá ser tratado em conferencia especial e relatado em particular.

Art. 3.º Convirá fazer algumas reclamações aos poderes publicos, tendentes a evitar maiores sacrificios ao magisterio primario, bem como a melhorar a situação material do professor e da escola, tendo em vista as actuaes circumstancias do paiz?

Art. 4.º Convirá estabelecer uma liga do professorado primario portuguez, tendo em vista a elevação do nivel intellectual e moral do magisterio e os professores do reino, bem como a protecção e interesses especiaes do professor?

Estabelecer os meios que se devem adoptar para se conseguir este fim.

O boletim de Noherlesoom, relativo á primeira quinzena de junho, diz que nos primeiros sete dias o tempo será chuvoso e tormentoso, mostrando-se bom nos restantes, excepto nos dias 11, 14 e 15, que serão tempestuosos, especialmente nas regiões visinhas do Mediterraneo.

### Contra calótes

Um commerciante, farto de calotes mandou pintar ao fundo da sua loja uma grande cruz com o seguinte distico:

Quem entrar aqui em casa,
Olhe bem p'r'aquella cruz,
Não peça nada fiado,
Pelas chagas de Jesus!
Eu, se fio, tenho medo,
Se não fio, grão pesar,
Se fiando não me pagam,
Melhor será fiar!
Fiador nunca serei,
Nem dinheiro emprestarei,
—Salvo sendo com penhor...
Permitta Nosso Senhor
Que cumpra sempre o que digo!
E se acaso algum amigo
Com taes rogos me tentar,
Não cairei em lhe emprestar,
P'ra não ser meu inimigo!
O amigo mais leal,
A quem s'empreste dinheiro,
Ou abone-se fazenda,
Arma logo uma contenda
Para não pagar real.
Ora p'ra não ficar mal,
Por aquillo que è tão nosso,
Digo muito claramente:
Não, não quero, não, não posso;
Que elle vae-se descontente,
Mas ficamos com o que é nosso!

### Eleição

Como preceitua a letra do Estatulo da Irmandade da S.ta Casa da Mizericordia d'esta villa, deve realisar-se hoje a eleição dos corpos gerentes para 1895-1896.

Acha-se entre nós o sr. Avelino Fernandes de Campos, filho do snr. Illidio Fernandes de Campos, e empregado d'uma importante casa commercial do Porto.

### «O Archeologo Portuguez»

Devido á delicada offerta de sua illustre Redacção, temos sobre a nossa meza de trabalho quatro numeros do 1.º volume da publicação mensal «O Archeologo Português,» collecção illustrada de materiaes e noticias, publicado pelo Museu Ethnographico Português e dedicado á prehistoria—epigraphia—numismatica e arte antiga.

Tem como seu director o sr. José Leite de Vasconcellos, escriptor de reconhecido merito no genero de estudos a que consagrado.

Sae em numeros illustrados com não menos de 16 paginas in-8.º, sendo o custo da assignatura de 1$500 reis por anno e 750 reis por seis mezes. Cada n.º avulso custa 160 rsis.

Toda a correspondencia àcerca da parte litteraria deve ser dirigida ao sr. J. Leite de Vasconcellos, para a Bibliotheca Nacional de Lisboa, e a respectiva a compras e assignaturas ao sr. J. A. Dias Coelho, para a Imprensa Nacional de Lisboa.

Agradecidos.

O agio das libras está a 1$060 rs. e o do ouro portuguez a 26 %.

### A' ultima hora

Do nosso solicito correspondente de Algures, recebemos, á hora em que o nosso jornal entrava na Marinoni, o seguinte

Telegramma:

Algures, 8 ás 9, 45 n.

Constou Rabona Susão chefe anarchistas, siamez Ravachol, Caserio, Emile Henry, projecta apaniguados bomba dynamite, fogo vivo, apedrejamento officinas «Povo».

Previno Rabona tem signaes pernas, chumbada caçadeira Rio Moinhos, premio assalto, terra p'ra feijões.

Chumbo.

## VARIEDADES

### A UMA ENTIDADE

Commissa tacere qui nescet, niger est, tu, Romane Cavet.
*Cicero.*

Quando um sugeito escreve
Um artigo com seu medo,
—O que se hade dizer
A quem lhe rasga o segredo?

—Quê d'elle o sigrêdo
qui ti dei pára guardá?
—Stà na bocca d'uma dàma,
si quizé và là buscá.

Mas se o artigo não era
P'ra quem o *typo* pensava,
—Que desengano se dá
Ao *cachorro* que ladrava?

Diga *nhó-nhó*:
Quem lhi foi contá
O que erá' próêza?
—Os deixi fallá!...

Ora a besta ficou triste
Sem o dono conhecer;
E ficou serio o basbaque
Sem saber o que fazer.

Não fiqui tristi
Ràhona, minhá sinhà.
—Qui diabo di mássáda
O týpo veio causà!

.....

Cantigas, bellas cantigas
Commigo ninguem as cante.
—Eu jà dei uma chumbada...
Nas pernas do meu amante.

*Zé da Nôdoa.*

## COMMUNICADOS

### UMA DESCOBERTA

Snr. Redactor.

Visitando, ha dias, os ateliers de alfaiate e modista dos snrs. Vasco Pinheiro e filha, na rua do Caes, d'esta villa, fiquei devèras surprehendido com o vasto mostruario de fazendas que me apresentaram, vindas de varios pontos do nosso paiz e do estrangeiro.

Porém, o que mais admiração me causou, snr. Redactor, foi a variedade dos padrões e a superior qualidade das fazendas que ali se fornecem aos freguezes por um preço excessivamente modico, isto é, por menos 40 a 50 por cento do que em qualquer estabelecimento que negoceie neste genero.

Foi, na verdade, uma grande descoberta do snr. Vasco Pinheiro, descoberta que muito deve interessar a todas as pessoas que desejem vestir bem e por um modico preço.

Eu não tenho duvida em affirmar que o proprietario do atelier da rua do Caes proporciona, assim, um bom meio, aos povos d'esta villa e concelho, de comprarem fazendas mais baratas 50 por cento do que em outros tempos.

Os leitores do seu mui lido jornal, snr. Redactor, não acreditam, talvez, n'esta minha asserção; depressa, porem, se convencerão da verdade visitando aquella casa de trabalho, pois ainda que não escolham muito lucrarão com examinar o preço das fazendas.

Desculpe-me, sr. Redactor, pelo espaço que vim roubar ao seu

jornal, e creia-me.

De V. etc.

Espozende, 24—5—95

X. X. X.

## ANNUNCIOS


### NOVO ATELIER DE MODISTA

**PELO SYSTEMA FRANCEZ**

de

**THEREZA CANDIDA PINHEIRO**

N'este atelier executa-se todo e qualquer vestido, tanto para senhora como para creança, do que toma inteira responsabilidade.

Por esse motivo espera das Ex.mas Senhoras espozendenses, bem como das das freguezias ruraes, a sua visita a este atelier, no qual encontrarão sempre a modicidade nos preços e a boa execução na obra.

RUA DO CAES N.º 12

**1.º andar**

ESPOZENDE

### COLLECÇÃO ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras

por

Escriptores nacionaes e estrangeiros

Romances, contos, viagens, litteratura, etc,, etc.

Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellenteedição e optimo papel.

Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina.

Para as provincias acresce o porte do correio.

N.º 1=«Tristezas á Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 2=«Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.

N.º 3=«Carmen», celebre romance de Merimée, traducção de Mariano Level.

N.º 4=«A feira de Paris», por Iriel.

N.º 5=«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas.

N.º 6—«John Bull e a sua ilha» traducção de Pinheiro Chagas.

N.º 7=«O Juramento da duqueza», por Pinheiro Chagas.

N.º 8=«A Lenda da meia noite.

N.º 9=«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10=«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.

N.º 11=«Honra de artista», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas.

N.º 12=«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.

N.º 13=«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo.

N.º 14=«Aaventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo.

N.º 15=«Contos do tio Joaquim, por Rodrigo Paganino, 2.º edição.

N.º 16=«Batalhas da vida» por Cuiomar Torresão.

N.º 17=«Noites de Cintra por Alberto Pimentel, 1 vol.

N.os 18 e 19=«Em segredo, por L. Tinseau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol.

N.os 20 e 21=«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves.

N.º 22=«Migalhas da Historia Portugueza,» por Pinheiro Chagas.

N.º 23=«A Cruz de brilhantes», chronica d'aldeia, por Alfredo Campos.

N.º 24=«Contos» de Affonso Botelho

N.º 25=«Contos Phantasticos», por Theophilo Braga.

N.º 26=«O mysterio da estrada de Cintra», por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

N.º 27=«O naufragio do Vicente Sodré», romance historico de Pinheiro Chagas 1 vol.

N.º 28=«Vid'airada», por Alfredo Mesquita, 1 vol.

N.º 29=«O Bacharel Ramires», por Candido de Figueiredo, 1 vol.

N.os 30 e 31=«Amor á antiga,» romance de Caiel, 2 vol.

N.º 32=«As netas do Padre Eterno,» por Alberto Pimentel.

N.º 33=«Contos.» por Pedro Ivo.

Publica-se um volume por mez.

A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52=rua Augusta=52, 54.

e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

### REFORMA ELEITORAL

Approvada por dec. de 28 de março de 1895, seguída de um «reportorio alphabetico.»

Capitulos em que se divide a lei:

I (dos eleitores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circulos eleitoraes, das assembleias primariás e dos actos preparatorios da eleição), V (da eleição), VI (do apuramento), VII (do tribunal de verificação de poderes), VIII (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de proencher as vacaturas) IX (disposições especiaes), X (disposições penaes, geraes e transitorias). Quadro dos prasos para o organisação do recenseamento eleitoral no corrente anno; quadros dos prasos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circulos eleitoraes, etc.

«A Reforma Eleitoral» é indispensavel a todos as cidadãos, para requererem a sua inscripção no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações eleitoraes, e bem assim a todos os magistrados judiciaes, escrivães de direito, advogados, funccionarios administrativos, parochos, sollicitadores, etc., etc. A edição é nitida, completa e exactamente conforme a official. O «Reportorio» junto e que as outrrs edições não teem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei. PREÇO 160 RÉIS.=Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação,» rua da Atalaya 183, 1.º—Lisboa.


Julgado Municipal de Espozende

## ARREMATAÇÃO

(1.ª praça)

—2.ª publicação—

NO dia 16 do proximo mez de Junho, pelas 12 horas da manhã, e á porta do tribunal Judicial d'este Julgado, se tem de arrematar em hasta publica, a quem maior lanço offerecer acima dos seus respectivos valores, as propriedades seguintes, descriptas e avaliadas no inventario orphanologico a que n'este juizo se procede por obito de José Gonçalves da Costa, que foi da freguezia de Forjães, a saber:=

**Raiz allodial sita na freguezia de S. Paio d'Antas:=**

Uma bouça de matto e pinheiros, no sitio de «Valtim», avaliada em 50$000 reis e vae á praça pela mesma quantia.

**Bens de raiz sitos na freguezia de Forjães:=**

Uma morada de casas torres e terreas, com coberto, eira de casco, lagar, terreno de lavradio, com arvores de vinho e fructa, de natureza allodial, no sitio de «Lameiro» avaliada em 250$000 reis e vae á praça pela mesma quantia.

—Uma bouça de matto e pinheiros, de natureza allodial, no sitio de «Carramanho», avaliada em 80$000 sr. e vae á praça pela mesma quantia.

—Uma leira de lavradio, com arvores de vinho e agua de rega, de natureza allodial, no sitio de «Pousadinha de Baixo», avaliada em 50$000 reis, e vae á praça pela mesma quantia.

—Outra leira de lavradio, mais ao sul, de natureza allodial, no mesmo sitio de Pousadinha de Baixo», avaliada em 50$000 reis e vae á praça pela mesma quantia.

—Uma leira de lavradio, com arvores de vinho, de natureza allodial, no sitio de «Pousadinha de Cima», avaliada em 35$000 reis,e vae á praça pela mesma quantia.

—Uma leira de terra lavradia, com arvores de vinho e agua de rega e lima, de natureza allodial, no sitio da «Insua», avaliada em 25$000 reis, e vae á praça pela mesma quantia.

—Uma leira lavradia, no sitio de «Traz da Torre», foreira a Francisco Rodrigues Vianna, d'esta villa, a quem se paga annualmente 2,1655 de trigo, avaliada, com o abatimento do fôro, em 20$500 rs. e vae à praça pela mesma quantia.

—E, finalmente, uma leira de terra lavradia, no sitio de «Rique», e faz chave para o poente, com agua de rega e lima, foreira a Manoel Villa-Verde, da freguezia de Forjães, a quem se paga annualmente cento e trinta reis em dinheiro, avaliada, com o abatimento do fôro, em 27$400 reis, e vae á praça pela mesma quantia.

Estas propriedades são pertencentes aos filhos do fallecido José Gonçalves da Costa, viuvo, que foi da freguezia de Forjães, e ainda se acham indivisas; as quaes vão à praça para pagamento de dividas passivas por deliberação do Conselho de familia e do Senhor Doutor Curador Geral dos Orphãos; ficando as despezas da mesma praça e contribuição de registro por conta do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direitos ás mesmas propriedades, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, afim de uzarem do seu direito.

Espozende, 28 de Maio de 1895 e cinco.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz Municipal,

João Ignacio da Silva Correa Simões.

O escrivão,

Delfino de Miranda Sampaio.

Julgado Municipal de Espozende

## EDITOS

**DE TRINTA DIAS**

(2.ª publicação)

NO inventario a que n'este juizo se procede por obito de José Fernandes Pereira, que foi da freguezia de Fonte-Boa, citam-se, por editos de 30 dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra d'este julgado, e os herdeiros Joaquim Fernandes Pereira, e João Fernandes Pereira, auzentes, em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario e deduzirem, no mesmo, os direitos que tiverem, que corre pelo cartorio do escrivão respectivo, consoante os §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 26 de Abril de 1895.

Verifiquei a exactidão,

O juiz municipal,

João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão,

Delfino de Miranda Sampaio.


## LA ULTIMA MODA

**Semanario de modas para senhoras**

EDIÇÃO EM HESPANHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapeus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

| | |
|---|---|
| Anno..... | 3$200 reis |
| Seis mezes..... | 1$700 » |
| Tres mezes..... | 865 » |
| Numero avulso..... | 65 » |

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.os da «Ultima Moda», a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.

## O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

Collecção illustrada de materiaes e noticias

Publicada pelo

**Museu ethnographico portuguez**

«O Archeologo Portuguès» publicar-se-ha mensalmente. Cada número será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

| | |
|---|---|
| Anno..... | 1$500 réis. |
| Semestre..... | 750 » |
| Numero avulso..... | 160 » |

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cêrca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas devera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

## O SANTO ANTONIO DO POVO

por

CARLOS SERTORIO

Collecção de anecdotas, annexins, descantes populares e milagres, seguida de notas curiosas e a biographia do Santo.—200 réis. A' venda em Lisboa na Livraria Internacional de Marcos Gomes, Rua do Arsenal, 96 e em todas as mais livrarias.


## FOLHETIM

### FOLK-LORE PORTUGUEZ

### Trovas alemtejanas

*Recolhidas no concelho d'Elvas*

por

A. THOMAZ PIRES

Tenho uma saia de chita
Toda cheia de *felores*,
Para domingo vestir
Quando vieres, meus amores.
O meu amor hontem á noite
Me perguntou o que tinha
Meu coração respondeu:
Esta magoa é só minha.
Se eu soubera que me amavas
Là na tua freguezia
E' longe, não importava,
A deligencia eu faria.
Hei-de ir ao teu povoado
Ouvir a misssa do dia,
Visto tanto me gabares
Essa tua freguezia.
Teu pae, tua mãe não querem,
Cara linda, que eu te logre,
Queira eu e queiras tu,
Contra o amor ninguem pode.
Eu hei-de matar quem mente,
Vingar a minha paixão,
Os homens são os que mentem,
As mulheres essas não.
O cego que nasce cego
A sua vida é cantar,
Eu que te via, e não vejo,
A minha vida é chorar.
A salsa pelas paredes
Està aos bicos como a renda;
Estes rapazes d'agora
Não ha quem os entenda.
Devagar se vae ao longe,
O amor quer paciencia;
Poucas vezes se podem juntar,
Querer bem e conveniencia.
Casei-me com viuva rica
Julgando ser bem succedido,
Guarda o dinheiro e a toda a hora
Me està falando de marido.
O' amor, aperta-me a mão,
Que é signal encoberto;
Ainda que alguem desconfie,
Mas não o sabem decerto.
Para amar-te eternamente,
Eu eterna queria ser;
Como eterna ser não posso,
Hei-de amar-te até morrer.
Aldeia da Conceição,
Caiada hade luzir,
O meu amor já lá està,
Eu tambem p'ra lá heide ir.
Bel' monte de Penna Clara,
Feito de pedra pequena;
Onde passeiam dois olhos,
Que ha muito me causam pena.
Onde estarà o meu amor,
Onde estará elle agora,
Está perto de quem o vê,
E longe de quem o adora.
Estou triste de te ver triste,
Choro de te ver chorar;
Só uma pena me assiste,
De te ver, não te abraçar.
Menina da tenda nova,
Como se chama o seu home,
Chama-se batata assada,
Sem azeite não se come.
Todo o caçador que atira
A' caça com presumpção;
Mede o ponto pela mira,
Erra a caça, abate o chão.
Meu amor é alveneu,
Està chegado á nobreza;
Trabalha com colher d'ouro,
Que de prata é baixeza.
O meu amor hontem á noite,
Pela vida me jurou,
Que se vae deitar ao màr,
Se meus carinhos lhe não dou.
O' meu amor meu amor,
Tu te anojas, tu te offendes,
Ou eu te não sei amár,
Ou tu d'amores não entendes.
Atirei com a laranja ao àr,
Cahiu na praça da Fronteira;
Mal empregada menina,
Não estar ainda solteira.

(Continúa)

# REMEDIOS DE AYER

**Vigor do cabello de AYER**—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

**Peitoral de cereja de Ayer.** O remedio mais seguro que ha para cura da **tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.**

**Extracto composto de salsaparrilha de Ayer**—Para purificar o **sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.**

**O remedio de Ayer contra sezões**—»Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

**Piluas Catharticas de Ayer**—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

---

**Perfeito desinfectante e purificante de JEYES**—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

**Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias,** PREÇO **240** REIS.

---

## VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

**Sabonetes de glycerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia** (1)

---

## PHARMACIA CENTRAL
DE
## JOSÈ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

**RUA DIREITA—ESPOZENDE** (6)

**Serviço permanente**

Esta pharmacia. fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'este já muito acreditado estabelecimento.

**Vermifugo contra lombrigas**

Este preparado é d'uma efficacia sem rival na destruição das lombrigas. Preços—conforme as idades—até 240 reis.

**Chagas ou feridas, por muito antigas que sejam, curam-se completamente e em pouco tempo com o uso da pomada especifica de RAMALHO. Preço da caixa 80 reis.**

**Anti-Callicida RAMALHO**

Este preparado é d'um resultado efficaz na destruição completa dos callos Preço 300 reis

**Elixir dentifricio RAMALHO**

Este elixir é o melhor preparado conhecido para a hygiene da bocca, evitando o mau cheiro da bocca e dando força ás gengivas. Preço do frasco 300 reis.

**Pós dentifricios Indianos**

Os melhores pós para a limpeza e perfeição dos dentes tendo a grande propriedade de lhes não tirar o esmalte. Preço da caixa 80 reis.

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

---

## VINHO (2
## NUTRITIVO DE CARNE

**Privilegiado, auctorisado pelo governo, approvado pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.**

É o melhor tonico nutritivo que se conhece. é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças,

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se egual porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

«Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro Deposito geral, na Pharmacia Franco.

---

## CODIGO
DO
## PROCESSO COMMERCIAL

APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progresso» —Elvas.

A' venda em Lisboa na Livraria de Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 52.

---

# AO BAZAR CENTRAL

## PRAÇA DO TENENTE VALADIM

**EM FRENTE AO MERCADO**

———000———

## ESTAÇÃO DE VERÃO

———000———

## FATOS POR IMPORTE

———000———

**Sortido de fazendas para a estação, «hauté noveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.**

———000———

**Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca**

———=000=———

**Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanellas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr. CHAILES, COBERTORES, e muitos outros artigos que difficil seria enumerar.**

## AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

---

## ATELIER DE ALFAIATE
de
# VASCO A. PINHEIRO

(5) **12, RUA DO CAES, 12—1.º**

**ESPOZENDE**

N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição.

Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

O mesmo participa aos seus amigos e freguezes que resolveu fazer grande redução em preços de feitio de fato.

Faz mais sciente ao publico de que se encarrega da feitura de fatos por importe a principiar em 6$000 rs. que em outra qualquer parte custaria 8 ou 9 mil reis.

Esta grande redução é motivada por poder fornecer ao freguez todas as fazendas que se desejem, sem augmento de custo, que não seja o estabelecido nos primeiros fornecedores d'este genero, dos quaes obteve esse contrato especial.

Portanto, ninguem poderá andar mal vestido, nem comprar fazendas ordinarias por altos preços.

Ao Atelier de Vasco Pinheiro=Rua do Caes.

---

## PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE
de
# ANTONIO JOEÉ FERNANDES

**19 E 20. RUA DIREITA, 21 E 22** (4

———ESPOZENDE———

FARINHAS:

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Flor** | **Preço pelo deposito de Vianna** | | | **Sacca 75 k** | **6:825** |
| **N.º 1** | » | » | » | **Sacca 75 k** | **6:675** |
| **N.º 2** | » | » | » | » » | **6:525** |
| **N.º 3** | » | » | » | » » | **6:375** |
| **Bica fina** | **S S** | » | » | » **55** | **2:020** |
| **Rolão** | **S F** | » | » | » **40** | **1:400** |
| **Farello** | **S G** | » | » | » **40** | **1:150** |

**Todos estes preços têem o augmento do carreto e de 1 °/. além dos preços acima indicados.**

**Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.**

**Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalháu, arroz, batata do Douro, etc.**

---

# AMPHION

REVISTA QUINZENAL

Musica, Theatros, Bellas-Artes

9.º anno de publicação

Este jornal, que conta já oito annos de existencia e tem tido a felicidade de ser bem recebido, passou por uma grande transformação no intuito de mais o generalisar e de lhe dar maior interesse de leitura.

O AMPHION, já conhecido no estrangeiro, troca não só com os principaes orgãos dos centros musicaes da Europa, como tambem com muitos dos jornaes politicos, o que o habilita a estar sempre bem ao corrente do que se passa no mundo artistico e a informar os seus assignantes de tudo quanto importa saber-se dentro dos limites da sua especialidade.

No nosso meio artistico, ainda que modesto, ha assumpto de sobra e collaboradores que bastem para manter na devida altura um jornal que seja para Lisboa o que «Le Monde Artiste» é para Paris.

O AMPHION é hoje o unico jornal do paiz exclusivamente consagrado a assumptos musicaes e essa continuará a ser a sua feição predominante, pois que não muda de titulo, mas nas suas columnas terão tambem cabimento, artigos que tratem de todas as bellas-artes.

Em Portugal, infelizmente não é grande o movimento artistico, comtudo, mercê de Deus, ainda se fazem exposições, dão-se concertos, cantam-se operas e os theatros de declamação não se sustentam só de traducções, antes tem havido de ha annos a esta parte, um certo rejuvenescimento da litteratura theatral, que foi iniciado ha oito annos com o «Duque de Vizeu» do nosso festejado poeta Lopes de Mendonça.

O AMPHION dispondo de collaboradores habilitados a tratar da Arte em todas as suas manifestações, publicará artigos de esthetica, critica e bibliographias, contos, poesias, noticias desenvolvidas do movimento musical e dramatico, não só do paiz como do estrangeiro, e annuncios.

Continuando a proceder como até aqui, a direcção do AMPHION approveitará todos os ensejos de obter correspondencias das principaes cidades do estrangeiro sobre assumptos lyricos.

Enriquecido com gravuras apropriadas, este jornal continuará a ter oito paginas de bom papel, além da capa unicamente destinada a annuncios, augmentando-se a quantidade de texto pela adopção de outro typo e de melhor disposição typographica.

---

## O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos subjeitos a contribnição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir reducção nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz; por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito: quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe: para requerer escusa de membro do gremio; para requerer reducção de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para réquerer titulo de annullação, e outros.

Preço 200 réis—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

---

## CARTEIRA
## D'UM IMPRESSIONISTA

«Vae sahir do prélo em edição simples mas elegante o Livro d'um novo, em que o auctor reune as suas primicias litterarias, sendo um verdadeiro album d'um impressionista novato, d'um observador principiante.

Ha n'elle, notas colhidas ao acaso na vida real, apreciações de relance, impressões momentaneas e phantasias pueris n'um estylo grave e moderno.

A «CARTEIRA D'UM IMPRESSIONISTA» é util a todas as damas, cavalheiros e viajantes, pois que a sua leitura se torna um passatempo util e agradavel.

OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS

Á Camisaria Moderna, Rocio. 165—Lisboa.

A Herminio Barbosa, Rua Direita de Bemfica, 442—Lisboa.

A Manuel Joaquim d'Almeida, Rua Nova—Vizeu.

A Henrique Francisco de Lemos, Rua de Gran Vasco—Vizeu.

PREÇO 400 RÉIS

Envia-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia em cedulas ou estampilhas.

---

EDITORES—**BELEM & C.ª**

Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

# OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs,» «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis —Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

450 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcelana pora almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com o kalendario, 70 collecções de albuns, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por essa empreza.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14:000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Christal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albuns com vista de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho, e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12:900$000 réis.

Enviam-se prospectos a quem os requisitar.

Acceita-se correspondente n'esta localidade.

---

# CODIGO ADMINISTRATIVO

**Approvado por decreto de 2 de março de 1895.**
**(Edição conforme a official)**

Este diploma official veiu alterar completamente o regimen dos corpos administrativos, conferindo mais attribuições a uns, suprimindo regalias de outros, creando funcções novas, etc., etc. E' portanto indispensavel não só a todas as corporações, súgeitas a legislação administrativa, como camaras municipaes, juntas de parochia, irmandades, etc., mas aos respectivos vogaes e funccionarios administrativos, e em geral, a todos os cidadãos.

Preço 240 reis.=Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya. 183, 1.º—Lisboa.

**N. B.**—Esta é a **unica** edição de Lisboa que contém todas as rectificações ao codigo, insertas no «Diario do Governo» de 7 do corrente, algumas das quaes são importantissimas, e que traz as erratas officialmente declaradas e o unico que tem indice.